

Passarela sobre píer apresenta rachaduras

MARATAÍZES

A passarela sobre o Píer Norte, em Marataízes, que se tornou cartão-postal da Praia Central, já não está impressionando tanto no litoral sul. Alguns pontos da mureta de proteção apresentam rachaduras e também há afundamento de parte da calçada.

O píer foi construído em frente à Igreja Matriz em 2008. No final daquele ano, a prefeitura fez uma passarela sobre a estrutura. O local é muito visitado por turistas, de onde pode-se ver toda a orla.

Segundo a prefeitura, está havendo um processo de acomodação natural das pedras, o que explica a existência das rachaduras e afundamento da calçada.

O secretário de Finanças do município, Juarez Lamas, frisou que as obras foram feitas na gestão anterior e que estuda como resolver o problema, mas depende de autorização do Departamento de Estradas de Rodagem

(DER), responsável pela obra.

Segundo ele, o DER no início de 2009 chegou a encaminhar carta à prefeitura pedindo a demolição da obra. Juarez anunciou ainda que pretende acionar o Ministério Público, para que intervenha no problema.

O DER, em nota, esclareceu que a obra de contenção, formado pelos dois píeres e os três quebra-mares, não apresenta qualquer problema técnico e que a calçada sobre o Píer Norte foi construída pela prefeitura em desacordo com a recomendação técnica do órgão.

O DER ressaltou que, desde o início das obras de contenção, já havia explicado sobre o processo de acomodação das pedras.

Já o ex-prefeito de Marataízes Antônio Bittencourt destacou que o problema não é de difícil solução e orientou a atual administração a procurar a empresa responsável pelo serviço, para que faça as intervenções.

ALESSANDRO DE PAULA



VISTA DE MARATAÍZES: programa de obras para contenção da erosão

Obras valorizam imóveis

Apesar dos problemas estruturais na passarela do Píer Norte, Marataízes experimenta uma realidade positiva com a recente conclusão da obra de contenção da maré, na Praia Central: os imóveis valorizaram até 230%.

“Antes da reforma, ninguém queria investir aqui. Agora, com a praia bonita, a situação se inverteu. Tem muita gente querendo comprar e poucos interessados em se desfazer”, analisou o corretor Sérgio Souza de Menezes.

Segundo ele, se antes uma casa de três a quatro quartos no Centro valia entre R\$ 60 e R\$ 80 mil, hoje em dia, o imóvel chega a ser avaliado em R\$ 200 mil.

Sérgio, no entanto, justifica que não houve uma hiperinflação, mas um ajuste dos preços, que estavam baixos antes.

Em Marataízes, as ressacas destruíram toda a faixa areia da praia e atingiram a Avenida Central. Foram construídos dois píeres e três quebra-mares.